

Novos contratos

Em junho, a Centroprojekt e a Celulosa Argentina assinaram acordo para o fornecimento de um “pacote tecnológico” para o tratamento de efluentes. Em maio, fechamos contrato para o fornecimento de uma Estação de Tratamento de Efluentes para a fábrica de celulose da VCP Votorantim Celulose e Papel, no Mato Grosso do Sul.

Esses dois novos contratos, conquistados no primeiro semestre de 2007, dão a dimensão do vigor da presença da Centroprojekt nos mercados brasileiro e sul-americano. É com esse dinamismo que trabalhamos em todas as frentes de atuação de nossa empresa - engenharia para sistemas de tratamentos de água, esgoto sanitário, efluentes e controle da poluição atmosférica, sempre oferecendo o melhor para nossos atuais e futuros clientes.

(Mais informações nas páginas internas)

Editorial



Vladimír Kudela

O mundo atual, em incessante e rápida evolução, não nos permite meditar em cima dos resultados já alcançados e nos impulsiona constantemente para frente, colocando sempre novas metas no caminho interminável das necessidades dos nossos clientes, no ambiente de livre concorrência. Mas apesar disto, ou talvez precisamente por este motivo, é preciso, de tempos em tempos, confirmar que o nosso caminho está certo e, quando necessário, efetuar as devidas correções.

Estou hoje profundamente convencido de que a Centroprojekt partiu na América Latina pelo caminho certo. A Companhia está se desenvolvendo desde o início das suas operações com bastante dinamismo, ampliando o seu leque de serviços e aumentando substancialmente os volumes de negócios. A confirmação ainda mais objetiva desta minha convicção é, entre outros, a nossa participação em uma série de projetos importantes, mencionando dos mais recentes Klabin, Outotec (ex-Outokumpu), Celulosa Argentina, Petrobras e VCP - Projeto Horizonte.

Atender com êxito às tarefas deste vulto exige mais do que o máximo esforço dos nossos colaboradores atuais. Leva também ao fortalecimento das nossas capacidades produtivas, flexíveis adaptações da estrutura organizacional e gerencial, e necessita uma cooperação ainda mais estreita com os nossos fornecedores, instituições financeiras e outras entidades externas envolvidas. Assim sendo, os êxitos já atingidos não servem de motivo para descansar em cima dos louros, mas sim para incentivar o futuro e contínuo crescimento da Centroprojekt. Esta é a promessa conjunta de cada um de nós, funcionários, administradores e acionistas, devida em primeiro lugar aos nossos clientes, aos quais nesta oportunidade agradeço pela confiança demonstrada no passado e que continuam demonstrando hoje.

Tenho a mais absoluta certeza de que mereceremos esta confiança também no futuro.

Vladimír Kudela



"Esgoto tratado garante saúde"

**Estação de esgoto de São José do Rio Preto
vai tratar 1,6 mil litros por segundo**



ETE de S. J. Rio Preto - Vista panorâmica

As obras da futura estação de tratamento de esgoto de São José do Rio Preto/SP estão em ritmo acelerado com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2008. O Consórcio Araguaia/Delta, empresa que ganhou a licitação para a construção deste projeto, subcontratou a Centroprojekt para o fornecimento de grande parte dos equipamentos, projetos, entre outros serviços.

A estação está sendo construída em uma área de 27,7 alqueires, na confluência do rio Preto com o córrego São Pedro, junto à rodovia Délcio Custódio da Silva (SP 427), que liga Rio Preto à Ipiranga/SP.

O escopo do contrato da Centroprojekt é o fornecimento do gradeamentos grosso e fino, a elevatória de esgoto bruto, desarenação e dosagem de soda, tanque de aeração e pós-aeração, sopradores,

estação elevatória de recirculação de lodos e casa de desidratação de lodos.

Na fase inicial da obra, estão sendo feitas a terraplenagem e concretagem de tanques e construídos novos emissários e interceptores, que levarão os 75 milhões de litros de esgotos produzidos diariamente na cidade para a futura estação central de tratamento.

Na primeira fase, a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) de Rio Preto terá capacidade para tratar até 1,2 mil litros de esgoto por segundo. Na fase final quando seus quatro módulos estiverem concluídos, serão 1,6 mil litros por segundo.

"O objetivo principal deste projeto é melhorar a qualidade de vida e a saúde da população. Esgoto tratado significa saúde, respeito ao meio ambiente e às futuras gerações", diz Carlos Casagrande, responsável pelo projeto da Centroprojekt.

Celulosa Argentina receberá "pacote tecnológico"

A Centroprojekt e a Celulosa Argentina assinaram um acordo, em junho de 2007, que visa o fornecimento de um "pacote tecnológico" para o tratamento de efluentes da empresa do país vizinho.

O pacote consiste no fornecimento de um sistema com a capacidade de tratar 1.100 m³/h, limitado a equipamentos e serviços, compreendendo projeto básico, supervisão de montagem, comissionamento, treinamento e assistência à partida, suficientes para obter toda a "Garantia de Processo" da Centroprojekt para o tratamento de efluentes da empresa argentina. Trata-se do primeiro contrato entre as duas empresas e a finalização das obras está prevista para 2008.

O objetivo principal do sistema será tratar os efluentes da fábrica, retirar os sólidos em tratamento primário, resfriá-los para enviar ao tratamento biológico com aeração, remover os sólidos biológicos e, finalmente, enviá-los ao rio Paraná com significativa redução da carga orgânica.

O processo aeróbio com reator de lodos ativados recebe os afluentes nivelados com suas cargas

estabilizadas em pré-tratamento, entrando em contato com o lodo biológico, recirculando para promover a absorção rápida dos contaminantes orgânicos atuais no efluente com uma capacidade muito elevada de oxigenação. Na próxima seção do reator, os microorganismos convertem os contaminantes orgânicos em energia e em células vivas. Os sopradores fornecem oxigênio para a respiração dos microorganismos e da mistura.

Os sedimentos excedentes no decantador secundário posterior são bombeados ao sistema de desidratação de lodo para ser processado com uma etapa separada de adensamento e centrifugação.

"Nós adaptamos o projeto às exigências particulares do tratamento dos efluentes da planta da celulose e papel de Capitan Bermudez", explica Júlio Ramirez, da CTPB. "É uma obra que possibilitará à Celulosa Argentina assegurar o respeito o meio ambiente, as leis ambientais locais, e dar o melhor tratamento possível à biodiversidade da região", diz Ramirez.



Fábrica Celulosa Argentina - Vista panorâmica

Expansão na Klabin termina em outubro

O projeto visa à adequação da estação para o tratamento de efluentes da Unidade Monte Alegre da Klabin em Telêmaco Borba no Paraná

No final de outubro próximo, deverá estar finalizado o projeto de expansão da Estação de Tratamento de Efluentes da Unidade Monte Alegre da Klabin, em Telêmaco Borba - PR. Em regime de EPC Engineering, Procurement & Construction, o fornecimento inclui pré-tratamento, tratamento primário, resfriamento, tratamento secundário e polimento final, através de membranas de ultrafiltração. O principal objetivo do sistema contratado é elevar a capacidade hidráulica do tratamento existente, dos atuais 3000 m³/h para 3.600 m³/h (máxima de até 4.000m³/h), com uma carga orgânica de 31 toneladas de DBO/dia. Na prática, o sistema terá a sua capacidade duplicada.

O polimento do efluente, através de membranas de ultrafiltração, é um marco na indústria de papel e celulose no Brasil. A porção do efluente polido com grande parte do DQO demanda química de oxigênio, nitrogênio e fósforo removido e mistura-se ao restante do efluente tratado na caixa de saída, de onde segue para descarga final no rio Tibagi, atendendo integralmente à legislação vigente. Este foi o grande diferencial que permitiu à Klabin definir a Centroprojekt como fornecedora.

Futuramente, com uma simples ampliação da fase de polimento, a Klabin poderá reusar este efluente tratado dentro da unidade. "Consideramos essa obra um grande desafio, porém com um planejamento bem elaborado e a ágil resposta do cliente, nós

atingiremos as metas contratuais definidas com sucesso", afirma Orlando Hess Júnior, superintendente de grandes contratos da CTPB.

A adequação da estação de tratamento foi necessária para atender às necessidades do Projeto MA-1100 da Klabin. Após a conclusão do projeto, a produção de cartões da Unidade Monte Alegre passará dos atuais 700 mil ton/ano para 1,1 milhão ton/ano. O projeto colocará a Unidade Monte Alegre, atualmente a maior fábrica de papéis do Brasil, entre as dez maiores fábricas de papel do mundo. A Klabin será a sexta maior fabricante global de cartões de fibras virgens.



ETE Klabin - Unidade Monte Alegre - Telêmaco Borba (PR)

Também está perto a conclusão da ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes da unidade Otacilio Costa (SC), visando aumentar sua capacidade dos atuais 1.200m³/h para 1.600m³/h, com picos de 1.800m³/h. A Centroprojekt é responsável pelo fornecimento de equipamentos, reforma do decantador primário, instalação de novas grades finas mecanizadas (tecnologia Huber), novos aeradores lentos e novos aeradores rápidos flutuantes. Os tanques de equalização e aeração também foram transformados em tanque de aeração tipo Plug Flow, com a instalação de cortinas defletoras. A ampliação contempla, também, um novo decantador secundário, reforma do decantador secundário existente, novas bombas de recirculação, tipo parafuso, e um sistema mecanizado de adensamento e deságüe de lodo secundário.

Projeto de alta performance para a VCP

A CTBP fornecerá todos os equipamentos de processo com a mesma tecnologia utilizada na Escandinávia

A Centroprojekt fornecerá a Estação de Tratamento de Efluentes para o Projeto Horizonte, da VCP Votorantim Celulose e Papel, que terá a construção de uma fábrica de celulose em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, divisa com o Estado de São Paulo.

A Centroprojekt instalará uma estação de tratamento por lodos ativados de baixa carga, de alta performance e baixa geração de resíduos sólidos. Devido à particular condição do solo, não será utilizada bacia de aeração na forma de lagoa, mas sim grandes tanques de concreto protendido. A tecnologia é a mesma utilizada em modernos projetos na Escandinávia, já aplicados pela Centroprojekt em recentes projetos para Veracel, Ripasa, International Paper e Klabin. Quando entrar em funcionamento, a VCP contará com uma estação de tratamento muito segura e de alta performance para permitir a operação de sua

fábrica, atendendo com folgas todos os requisitos ambientais referentes aos efluentes líquidos. Terá capacidade de tratar 138.000

efluente tratado terá sua carga reduzida em 95%. O processo é o tratamento primário por gradeamento, decantação, ajuste de PH e resfriamento, seguido pelo tratamento biológico por lodos ativados de baixa carga, por seletor aeróbico, reator "plug flow" e decantadores secundários.



Assinatura do contrato, entre VCP e Centroprojekt

m³/dia de efluentes, e uma carga orgânica de 192 ton/dia de DQO e 77 ton/dia de DBO. O

A CTPB executará o projeto completo e fornecerá todos os equipamentos de processo. Além disso, gerenciará as demais atividades a cargo do cliente, tais como elétrica, construção e montagem. De acordo com Mauro Coutinho, diretor técnico da CPTB, todas as áreas da Centroprojekt estarão envolvidas na execução deste projeto. Um grupo de gerenciamento e engenharia será integrado a uma equipe tarefa, com o objetivo de trabalhar de forma sincronizada para que a VCP obtenha os melhores resultados.

Pacote fechado para Bahia Pulp

A Centropjekt forneceu o sistema de tratamento primário de efluentes para a unidade fabril de celulose de Camaçari da Bahia Pulp. O sistema tem como objetivo obter a "Garantia do Processo" e consistiu no fornecimento de um "pacote tecnológico", com capacidade para tratar 2.530 m³/h. Compreendeu o desenvolvimento do projeto básico e o fornecimento de equipamentos, supervisão de montagem, comissionamento,

treinamento e assistência à partida. O projeto teve início em janeiro de 2007 e o término de sua instalação deu-se no último mês de julho.

Instalada no Pólo Petroquímico de Camaçari, a Bahia Pulp foi formada pela junção da fábrica de celulose Klabin Bacell com a empresa florestal Copener, adquiridas pelo Grupo RGM Internacional, em outubro de 2003. Além da Pulp, a Bahia abriga dois dos mais importantes empreendimentos do setor no país: a Bahia Sul Celulose e Veracel Celulose.

A Bahia Pulp produz celulose kraft (branqueada), solúvel de alta qualidade,

utilizada como matéria-prima para a produção de viscosa, filamentos têxteis, alimentos, produtos farmacêuticos, derivados especiais, acetato e outros. A empresa julga de fundamental importância o alinhamento entre preservação do meio ambiente e o uso de tecnologias inovadoras.

Os efluentes da Bahia Pulp receberão tratamento final na ETE da CETREL, a central de tratamento de efluentes do Pólo Industrial de Camaçari. No entanto, a fim de otimizar o custo cobrado na tarifa CETREL e atender aos padrões de lançamento definidos na legislação ambiental, os efluentes precisam ser pré-tratados na fábrica da Bahia Pulp, para se enquadrarem nos padrões de sólidos suspensos, sólidos sedimentáveis, pH, temperatura, DBO. O processo de tratamento consiste num

sistema primário constituído por gradeamento, estação elevatória, tanque de floculação, decantador, desaguamento de lodo. Efluentes fora de especificação poderão ser encaminhados para a bacia de emergência e posterior tratamento e lançamento para final. Os efluentes das duas linhas, a existente e a nova, serão reunidos no canal de entrada seguindo para a estação elevatória, tratamento e disposição final na rede coletora do sistema orgânico do Pólo.

A qualidade do efluente tratado requerida é:

Parâmetro	Efluente Orgânico
Sólidos suspensos	13 ppm
Sólidos sedimentáveis	1,0 ppm
DBO	236 mg/l
pH	6 a 9
Temperatura	55° C



Canteiro da obra

Proteção ambiental com modernas tecnologias

A Centropjekt vai instalar quatro precipitadores eletrostáticos na planta da MBR em Nova Lima, Minas Gerais, para controle de poluição atmosférica na unidade de pelotização de minério. O contrato é com a Outotec, e prevê o fornecimento de tecnologia, serviços, produção de equipamentos, manutenção e sua supervisão. A Elex é parceira da Centropjekt no contrato.

Os precipitadores eletrostáticos, de alta performance, estão entre os maiores já instalados no Brasil e vão promover a

limpeza dos gases gerados nos fornos de pelotização, de forma que seu lançamento na atmosfera esteja dentro dos padrões da legislação. "Este é o principal objetivo do projeto, garantir a proteção ambiental com as mais modernas tecnologias", explica Almir Buzatto gerente de contratos da Centropjekt.

"O prazo é relativamente um desafio, mas a Centropjekt está preparada para vencer mais esse desafio e garantir a melhor qualidade no ar para a região onde está localizada esta obra", afirma Almir Buzatto.



Um diferencial para a Nestlé

A política ambiental é um dos elementos centrais de gestão das unidades fabris da Nestlé. Dando suporte a essa diretriz, a Centropjekt implantou as unidades de tratamento de efluentes das duas novas fábricas da empresa, em Marília, São Paulo, e Feira de Santana, na Bahia, que já operam há seis meses.

As unidades de tratamento condicionam os efluentes pesados originários do processo de fabricação da empresa, adequando-os às características legais de padrão de lançamento. O grande diferencial do projeto dessas unidades foi a opção pela tecnologia MBR - Reator de Membrana, que gera efluentes de ótima qualidade para reuso ou infiltração.



Embaixador Václav Hubinger
Foto: O Diário do Nordeste

Os empresários Jiri Jodas e Vladimír Kudela, juntos ao Embaixador da República Tcheca no Brasil, Václav Hubinger, estiveram no Ceará, em junho, para estabelecer novas oportunidades de negócios com empresas privadas e públicas do Estado. Os empresários propõem investimentos em novas tecnologias de saneamento, incineração de lixo, energia eólica, saúde pública e projetos ambientais.

Uma das maiores preocupações do acionista da Centropjekt do Brasil, Vladimír Kudela, é o meio ambiente. "Nossa empresa, com sede

Novas oportunidades de negócios

Soluções tecnológicas para o tratamento de água e efluentes, produção de energia e fabricação de cal e cimento foram alguns dos segmentos debatidos por executivos da República Tcheca durante seminário.

em São Paulo, trabalha com projetos ambientais, que fazem limpeza do ar, de afluentes, e saneamento básico. Estamos há seis anos executando esse tipo de trabalho em outros estados do Brasil, com muito sucesso", explica Kudela.

Václav Hubinger, embaixador da República Tcheca no Brasil, considera o país "estratégico para o Estado, pois poderia facilitar o acesso dos empresários aos mercados do leste europeu, pelo conhecimento da região. "O desempenho econômico tcheco depende do comércio exterior, principalmente das exportações", disse. Hubinger disse ainda que o Brasil é o parceiro número um na América Latina, com muito espaço para crescer.

Para Raimundo Viana, presidente da Câmara

Brasil-Portugal e coordenador da visita, "o intercâmbio é bastante positivo, pois a República Tcheca é o país melhor capacitado em recursos do solo e em contaminação do meio ambiente."

Nesse cenário, Vladimír Kudela, empresário tcheco da Centropjekt do Brasil, informou que existe tecnologia no seu país, com capacidade de fornecer o mais completo sistema de tratamento de água e efluentes, bem como, controle de poluição atmosférica.

"Concebemos soluções adequadas à cada necessidade, desde armazenagem, obtenção e condições finais de limpeza e uso da água para todas as atividades."

Concebemos soluções adequadas à cada necessidade, desde armazenagem, obtenção e condições finais de limpeza e uso da água para todas as atividades.

Vladimír Kudela

Centropjekt nos grandes projetos do setor de proteção ambiental

A Centropjekt registra crescimento significativo em sua área de atuação neste ano. A empresa tem participado quase integralmente de todos os últimos grandes empreendimentos dos fabricantes de celulose e papel no Brasil. Nos últimos três anos, desenvolveu projetos de plantas de efluentes nas fábricas da Veracel, da Ripasa, da Internacional Paper e, mais recentemente, da Klabin, em duas unidades Telêmaco Borba (PR) e Otacilio Costa (SC). Agora, está trabalhando em novos projetos para as empresas Bahia Pulp, VCP Votorantim, MBR, Petrobras e Consórcio Delta/Araguaia.

"O mercado de tratamento de efluentes do setor de papel e celulose é prioritário para a Centropjekt. Com esses empreendimentos, eu diria até que somos líderes nesse mercado. Fizemos as últimas plantas de tratamento de efluentes e estamos trabalhando duro no setor", destaca Valdir Folgosi, diretor comercial da CTPB. O executivo está certo de que o sucesso não veio de

graça: a empresa observou o crescimento do setor de celulose e papel no país e se preparou para atender às necessidades do mercado. "Se por um lado é uma grande satisfação participar desses projetos, é também uma grande responsabilidade, o que nos estimula a aprimorar sempre nossa atuação", completa Folgosi.

A Centropjekt implanta sistemas de tratamento de água potável e industrial, esgoto sanitário, efluentes industriais e sistema de controle de poluição atmosférica, através de precipitadores eletrostáticos. Também traz soluções para o tratamento de lodo.

Trabalhando com acordos de cooperação, licenciamento e parceria com empresas internacionais tchecas e suíças detentoras das mais avançadas tecnologias no setor, os processos são adaptados às necessidades particulares do mercado brasileiro, oferecendo soluções de acordo com as necessidades específicas de cada cliente.

Prêmio Destaque



Durante a XVIII FEIRA NACIONAL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA SANEAMENTO, o espaço composto pela Ilha ABIMAQ/SINDESAN, contou com a participação de oito empresas, dentre elas a Centropjekt do Brasil que em reconhecimento ao belo trabalho dos envolvidos recebeu do troféu "Prêmio Destaque" na Categoria "Estande".

Avaliar e remunerar por competências é o que todos esperam e querem

Qualquer empregador sabe que é primordial para o crescimento de uma empresa que seus recursos humanos tenham competências técnicas, comportamentais e que tragam resultados positivos para a organização, mas que também contribuam com o crescimento individual de cada funcionário, dentro do padrão de complexidade da sua função.

Mantendo sempre uma relação amistosa e transparente com os seus colaboradores, a área de recursos humanos da Centropjekt agora entra em uma nova fase: Avaliação de Desempenho com Foco em Competências.

O projeto está em estudo pela área desde 2006 e consiste em avaliar anualmente todos os funcionários pelo

seu desempenho técnico, e, também pelo seu comportamento (atitudes). Sua implementação acontecerá em outubro próximo. A gerente de Recursos Humanos da CTPB, Claudia Lopes da Fonseca, está otimista e acredita que passada a fase inicial de adaptação, os colaboradores notarão uma sinergia cada vez maior entre superiores e subordinados.



Para o ano de 2008 está prevista a Pesquisa de Clima que visa à análise da organização com o ambiente de trabalho, bem como o conjunto de condições que caracterizam o estado de satisfação e/ou insatisfação dos colaboradores da

empresa e das demais pessoas que com eles interagem.

OMA trabalha a todo vapor

A unidade de Operação, Manutenção e Assistência (OMA) da Centropjekt do Brasil está obtendo retorno altamente positivo de seus clientes nestes sete meses que está em atividade. A FSB Foods, primeiro cliente atendido pela OMA, enviou mensagem manifestando agradecimento à equipe da unidade. "Gostaria de agradecer imensamente pela atenção. O trabalho foi

excelente, todos nós gostamos e com certeza foi de grande valor", declarou Carlos Eduardo de O. Gomes, gerente da fábrica da empresa.

A OMA é gerenciada por David Charles Meissner, profissional que atua na área de controle ambiental há 35 anos. Formado em Química na Michigan State University, East Lansing, Mi, Estados

Unidos, tem mestrado em Química Orgânica no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), São José dos Campos, São Paulo.

A OMA trabalha a todo vapor tendo como meta atingir o fechamento de cinco novos contratos até o final do ano. É a Centropjekt crescendo, adaptando-se ao mercado e às demandas de seus clientes.

Calendário de Eventos

No primeiro semestre deste ano, a Centropjekt participou de seis eventos (workshops, congressos e palestras) do segmento de tratamento de água e efluentes. Até novembro acontecerão mais cinco eventos, um deles voltado, inclusive, para o controle de poluição atmosférica. Veja e participe dos eventos que vem por aí:

MÊS	DIAS	EVENTO	LOCAL
Setembro	03 a 06	FITABES	Minas Gerais - Brasil
Setembro	24 a 27	EXPOSIBRAM	Minas Gerais - Brasil
Outubro	15 a 18	ABTCP	São Paulo - Brasil
Outubro	17 a 20	EXPOAMBIENTAL	Santiago - Chile

Reformulações na comunicação

A área de marketing da Centropjekt reformulou vários itens ligados à imagem e comunicação corporativa da empresa.

No mês de maio o website foi reformulado, oferecendo mais informações comerciais e técnicas. Durante a navegação, o usuário pode acessar os catálogos eletrônicos, cases da empresa, acompanhar obras que estão em andamento e sanar dúvidas técnicas. Agora ficou mais fácil navegar e acompanhar toda a linha de produtos e serviços oferecidos pela CTPB, além de contar com versões nos idiomas inglês e espanhol. Convidamos todos a visitarem nosso website.

ISO

O Sistema de Gestão de Qualidade da Centropjekt foi recertificado

A auditoria no sistema, instalado há três anos, foi realizada em maio passado pela SGS ICS Certificadora Ltda. A SGS ICS recomendou a recertificação em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO 9001:2000.

A auditoria também ampliou o escopo da certificação da Centropjekt: o Sistema de Gestão de Qualidade passou a ser acreditado tanto pelo INMETRO - Brasil como pela UKAS - United Kingdom Accreditation Service - Reino Unido.

O Sistema garante que a Centropjekt pratica conceitos modernos de gestão em qualidade e usa métodos e ferramentas que possibilitam estabelecer padrões de eficiência que satisfazem as necessidades e expectativas de seus clientes em relação aos seus produtos e serviços. A recertificação é a prova formal, e também o resultado concreto, desse compromisso e da plena participação de todos os funcionários da empresa.

A Centropjekt agradece o comprometimento de toda a equipe de colaboradores que a levou a mais essa importante conquista.

Expediente

CTPNews é uma publicação dos Departamentos de Eventos, Marketing e Comercial. Conselho Editorial: Diretoria e RH

Criação e Produção: Serrano & Associados e Beatriz Esmer (55 11) 3078-2356 - 3977-0669
Jornalista Responsável: Beatriz Esmer Mtb. 21037

Centropjekt do Brasil S/A
Avenida das Nações Unidas, 22.351
04795-100 - São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 3556-1100 - Fax: (55 11) 5523-2473 -
comercial@centropjekt-brasil.com.br
www.centropjekt-brasil.com.br